**Disfunção Sexual**

Muito possivelmente seu tratamento causará algum impacto em sua vida sexual, independentemente de como costumava ser antes do tratamento. Questões físicas e emocionais podem fazer você se sentir diferente quanto à disposição para o sexo. Alguns medicamentos também podem causar perda da capacidade de ereção em intensidades variadas. Mas isso não significa que você não possa buscar proximidade e prazer com sua/seu companheiro (a). O mais importante é que você tenha paciência com essas mudanças e não se cobre o mesmo interesse e desempenho que costumava ter.

Orientações para melhor lidar com a disfunção sexual:

- Discuta com seu médico caso ocorram problemas de impotência. É possível que uma avaliação especializada possa ajudar, seja através de medicamentos ou procedimentos;

- Dependendo do tipo de tratamento oncológico (como por exemplo a radioterapia da região pélvica), a pele da região genital pode ficar muito sensível, dolorida e propensa descamar ou se cortar. Nesses casos, pode ser necessário abdicar das relações que envolvem penetrações vaginais e/ou anais durante o período de tratamento, de forma a evitar traumas na região.

Lembre-se:

- Nas primeiras 48 horas após a quimioterapia, é possível que ocorra a eliminação de parte dos agentes quimioterápicos pelas secreções do corpo. Por isso, as relações sexuais devem ser praticadas com o uso de preservativos, que deverão ser eliminados em sacos plásticos fechados (no lixo doméstico);

- Converse sempre com seu médico para entender melhor o que deve ser evitado em cada caso.

Link: [https://centrodeoncologia.com/wp-content/uploads/2015/04/disfuncao-sexual-masculina.pdf](https://centrodeoncologia.com/wp-content/uploads/2015/04/alteracoes-na-urina.pdf)